

O ESTADO

ORGAN REPUBLICANO FEDERALISTA



ANNO I
2ª EPOCHA

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
Praça 15 de Novembro N. 1
NUMERO AVULSO . . . 100
ATRAZADO 200

ESTADO DE SANTA CATHARINA

CAPITAL, 20 DE SETEMBRO DE 1896

ASSIGNATURAS
CAPITAL (ANNO) 152 000
SEMIESTRE 83 000
PELO CORREIO (ANNO) 163 000
SEMIESTRE 93 000

NUM. 112

Pedimos aos nossos assignantes do interior a trasadão em suas assignaturas, o obsequio de satisfazer-as.

ELYSEU GUILHERME

Faz cincoenta e trez annos de idade, hoje, o nosso preclaro chefe Elyseu Guilherme. Na politica, desinteressado e patriota, o illustre catharinense, desde joven, tem vivido trabalhando pelo bem publico.

D'esse desinteresse e d'esse patriotismo, que o distinguem, em plano superior, entre os homens politicos d'esta terra, deriva o inegualavel prestigio que elle tem e que, mais uma vez, confirmou-se na brilhante manifestação que lhe fizeram os seus concidadãos, quando elle aqui desembarcava de viagem da capital federal, para onde voltou, dias depois, a liquidar negocios particulares que alli tem.

No regimen republicano, ao qual tem prestado o poderoso concurso do seu talento e do seu valor, Elyseu Guilherme tem procedido com a correção e independência de que são capazes sómente aquelles que professam e defendem principios verdadeiramente democraticos, deante dos quaes não vingam, são imponderaveis, os interesses de ordem pessoal.

A situação em que a Republica entrou e vai permanecendo, a ordem de males e dificuldades que accentua-se na vida economica e na vida politica da nação, decorre, sem duvida, de ter-se deixado que inconscientes ambições, accommodando-se nas regiões officiaes, chegassem, como chegaram, a contrariar interesses nacionaes e vencer os até.

Contra tão falsa comprehensão dos principios republicanos tem batido-se Elyseu Guilherme, e é por isso que o calumniam e invejam.

O seu prestigio é o producto de uma vida inteira consagrada á causa publica, é real: não tem a inconsistência das celebridades que formam-se no calor do poder e não resistem á adversidade.

Si os que, debalde e maliciosamente, forcejam para tornal-o suspeito á Republica soubessem como elle respeit-a, dedicando-lhe as suas energias, servindo-a com patriotismo, certo que esta terra andaria melhor.

Ao nosso preclaro chefe, pois, enviamos abraços e felicitações.

Palestras

—Então como vae, homem, ha muito que não te ponho o olho em cima. Por onde tens andado?

—Trabalhando com a mãe, trabalhando. Quem não trabalha não tem... isso é bom para certa gente que come a fartar, tem dinheiro, passa vida folgada...

—Lá isso é verdade nós «probes» se não «trabalhamos» como uns «animales», também não «cumemos» e os filhos que «berrem» para ahi.

—Comadre, este mundo é assim, trabalha o pobre para o rico gosar...

—E os ladinos; compadre? Onde está você agora trabalhando.

—Por ahi comadre, sou trabalhador da «camara».

—Ah! é «trabalhadô» da «cambrã»? Que faça bom proveito. «Antão» ganha agora muito dinheiro. Olhe ali o visinho também é trabalhado da cambrã.

—(O visinho italiano).

—Qu'és isto de muito dinaro, — trabalhar, trabalhar, e per-se receber dinaro trabalhar sempre. Oh! non está satisfeito com eso «Salome», mandato esperare, Henrique, dito questo de dinaro, entenda con Salome, ah! questo é un inferno. Qualquiere journo fato mios compimentos. Arrivedeto.

—O meu visinho parece que não está contente.

—Elle lá tem as suas razões. Eu também tenho as minhas. Si não fosse a necessidade e alguns cobres que por lá andam.

—Ai, «cantão» são moles para pagarem.

—Olá, se são, custam um pouco e quebram o corpo de vez em quando.

—Isso é que é o diabo. Mas, qual é a obra que você trabaa?

—Por emquanto estou trabalhando na casa que foi do Eduardo Salles.

—Agora é da cambrã.

—Tambem não sei. Para lá mandario-me trabalhar, e quer que lhe diga, até cocheiras eu lavo. Isto por emquanto. E quando receber da camara o que me devem, creio que me ponho ao fresco.

—E faz muito bem com-prade, que na cambrã não tem cavallos.

—Isso agora é que eu não sei comadre, heide ver mais tarde; mas, me parece que feim, lá isso tem. Com o que não podemos estar satisfeitos

é com a nova invenção de pagarem a gente com «vales».

—O que quer isso dizer?

—Elles tem que me pagar por exemplo 20 mil mil réis; mas, não tem dinheiro, e dão um papel onde escrevem: «vale 20 mil réis».

—E isso serve?

—A gente vae a venda e com muito custo encontra quem dê 15 pelos 20.

—Chi—que bandalheira...

—E isso, é.....

Z.

NOTAS DO BADAJO N. 1

Verdades 3.—Ainda expansões das lamentações do despeito por ordem superior.

Deus te dê juizo, oh! projecto escriptor da verdades, descobridor de coizas!

Pois tu, e os pes com tanta facilidade para o ar e não te lembras que te pode cair no rosto, desmuniado...

Já não te lembras que o teu esguio, illustre e pallido chefe que era republicano, preparava-se para ser candidato a deputação geral pelo partido liberal?

Assim devia ser; em pianto o chefe d'esse partido aqui, chegava com suas ideias adiantadas até os arraiaes republicanos; o republicano, hoje chefe, pretendia retrogradar, para gosar as delicias da posição substituída pela monarchia para fixar no numero dos literos do Parlamento.

Não te lembras que esse teu outro chefe, conservador e exercendo um emprego de confiança, trahia também aquelle que o sustentava, si é verdade como tu dizes, que então já eras republicano, mentira que te queima os labios sempre que a repetes?

Toma cuidado escriptor da «Verdade», olha que nesse caminho vae dar de ventos a tua fama.

AMBAMA.

Lancha á vapor

Sabemos que dentro em breve o serviço da passagem do Estreito será melhorado consideravelmente com o estabelecimento de uma lancha a vapor, entre aquelle ponto e esta capital, tendo já partido da Europa a machina encomendada para esse fim pelo respectivo contratante por intermedio da acreditada firma commercial dos srs. Carl Hoppe & C.

EM FESTAS

Está hoje em festa o lar do nosso proeminente chefe, o preclaro catharinense Elyseu Guilherme, por completar mais um anno de preciosa existência, a sua gentil filha D. Rachel, pelo que d'aqui enviamos as nossas saudações.

O «Club 12 de Agosto» deu, com aquelle brillantismo de sempre, na noite da hontem, mais uma «soirée».

ENTRE NÓS

Da capital fluminense, onde se achava residindo n'estes dous ultimos annos, chegou hontem no «Desterro» a exma. srta. D. Maria C. da Silva Andrade, viuva do indito catharinense o coronel de artilheria Luiz Caldeira de Andrade, uma das victimas da decantada «degalidade».

Da mesma capital também chegou hontem, á passeio, a exma. srta. D. Dorothea Mello de Freitas, esposa do nosso amigo Dr. Silverio de Freitas, que durante a situação federalista occupou cargos na magistratura e deileta filha do nosso amigo Dr. Manoel Ferreira de Mello, a quem complimentamos.

Acompanhado de sua exma. familia achase entre nós vindo do Rio, onde reside, o nosso patricio sr. Adolpho de Cerqueira Lima. Ao distincto amigo apresntamos as nossas saudações, desejando-lhe todas as venturas no torão natal.

Segue a bordo do paquete «Desterro», em passeio ao visinho Estado do Rio Grande do Sul, o illustrado clinico dr. Pedro de Alcantara Teixeira, que esteve entre nós alguns dias.

Feliz viagem é o que lhe desejamos.

Seronata

To be or not to be

Tomamos a liberdade d'indagar do Zé maria quando entrado na cidade a enorme bicharia.

Quero comprar em tempo A' dinheiro e sem sussurro Um bilhete no cavallo; Mas, não vá... sair-me um burro.

Pe & C.

Dr. FERREIRA DE MELLO

A' bordo do paquete Desterro, do Lloyd Brasileiro, chegou hontem da capital federal o nosso illustre amigo Dr. José Ferreira de Mello a quem pressuroso corremos a abraçar, testemunhando as sympathias que votamos a tão nobre patricio, um dos filhos mais ilustres do nosso Estado.

Magistrado procveto, tendo exercido entre nós os mais altos cargos de confiança publica, esse distincto amigo volta á terra natal acompanhado de sua exm. esposa e do seu distincto filho, o nosso amigo Dr. Aristides Mello, a quem saudamos cordialmente.

Moedias para polceiras na Charutaria Linhares.

VARIEDADES

Carta aberta

AM. TH. C.

Li a sua carta publicada no espirituoso «Itouco» de 13 do corrente.

Não imagina o amigo Thomaz, como fiquei satisfeito por saber que ainda existe e sempre disposto a acudir ao chamado dos cultivadores do «belo jardim» da litteratura.

Apezar do amigo dizer em sua carta, que está «cassá de bibe» e com «sua faculdade enfraquecida», penso não ser de grande cuidado a sua molestia e que não passará de alguma «ancemia», devida ao «paludism» da modula espinhal.

Como sabe, continuo aqui neste sertão, retirado do movimento desses centros populosos e só me preocupo com as minhas roças de mandioca.

Nas horas vagas divirto-me cá a meu modo. De espingarda ao hombro, nas horas de calor, embrenho-me pela «matias», e vou com todo o meu descanço caçando bellos «pipa-paus», de topetes enormes e de diversas cores.

Quando me sinto cansado, procuro a sombra das gamelleiras, deito-me sobre as folhas secas, e adormeço ao som melodioso e doce do canto imitativo dos urubis marlandros, passaros de dimensões regulares, de cores variadas, que se sustentão dos aromas silvestres, e que deram em apparecer em bandos por aqui.

Muitas vezes me tenho lembrado do amigo, que bem podia vir passar conmigo algumas semanas.

A estação que se approxima é propria para passeios campestres e muito aproveitaria á sua saude.

Encontraria muito em que se divertir e, para mais distrahir-nos plantariamos «batatas».

Se o amigo não poder «caminhar ainda com «passos firmes nos verdejantes campos» que poeticamente encantão os arredores da nossa fazenda, eu lhe ajudarei a caminhar até que adquira forças e firmeza de que tanto precisa.

Os ares do campo fazem milagres.

Saiba que agradeço-me immensamente o seu proximo, ideal e poetico «Pensamento».

Livei.

Gioeci.

Salvo a intenção, o seu «Pensamento Livre» tem tal expressão de originalidade: um «tic» tão subtil o cheio de encantos, que a gente fica dudando que uma alma tão debil e paludosa, tivesse forças para conceber tudo aquilo e dar á luz com tanta naturalidade um roco «tão pequenino».

EXPLENDIDO SORTIMENTO

Fazendas, modas e armarinho

O que ha de chic e bom no genero

ULTIMA NOVIDADE

Le nec plus ultra de la SAISON chegou para a casa

Waldemir Lesage

RUA JOÃO PINTO, 8 ANTIGA CASA PECHADE & C^a 8

30-27

PHOSPHOROS

CRUZEIRO

SÃO MELHORES
e custam menos 30% que
os estrangeiros

Unicos depositarios neste Estado

Vilella, Cabral & C^a

Praça, de 15 Novembron. 28

Alfafa nova a 160 rs. o kilo, na casa de

Vilella, Cabral & C^a

A CASA BRANCA

RECEBEU:
ALFINETES PARA GRAVATAS
Abotadura para punhos e
peito
Lãs para bordar
FITAS, RENDAS
LEQUES DE PAPEL

Tudo por preços
ao alcance de
todos

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

LUVAS

DE

PELICA

RECEBERAM
VIUVAEBEL & FILHO

COLLARINHOS

Punhos

GRAVATAS

Lindo sortimento

RECEBEU

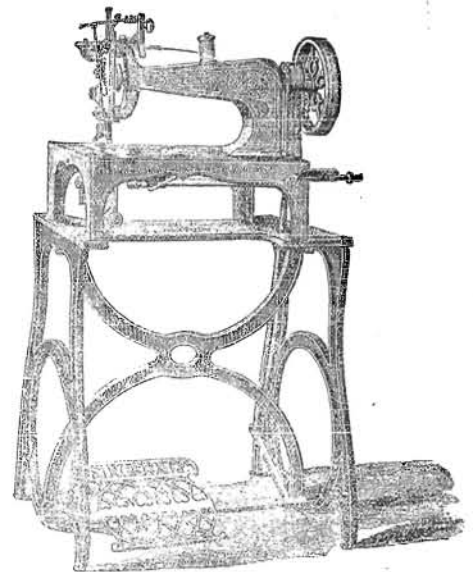
A

CASA BRANCA

THE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Broadway 149

NEW-YORK



Legitimas sem competitor.

Recebeu directamente de New-York

da Singer.

Venhão freguezes que verão a verda-
de, olhem bem não se enganem é no

João Bomfante Demaria

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

RECEBERAM AS LEGITIMAS E SUPERIORES MACHINAS DE COSER

DA

THE SINGER MANUFACTURING COMPANY

As melhores machinas, mais silenciosas e mais elegantes, incontestavelmente
até hoje conhecidas e tambem as mais baratas, devido a sua
qualidade e duração

Encarregão-se de mandar vir quaesquer machinas para os srs. industriaes

Acceitão encomendas do interior

AS VENDAS POR ATACADO COM ABATIMENTO

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2